



DESMISTIFICANDO IYAMI: ALÉM DO PATRIARCADO, DA POLÍTICA E DA HERESIA

DO ORIGINAL:

[HTTP://WWW.AYELEKUMARI.COM/IFAYELE-BLOG/DEMYSTIFYING-IYAMI-BEYOND-PATRIARCHY-POLITICS-AND-HERESY](http://www.ayelekumari.com/ifayele-blog/demystifying-iyami-beyond-patriarchy-politics-and-heresy)

É hilário encontrar e ler alguns escritos de homens sobre Iyami ... Por mais fidedigno que eles tentem ser, eles escrevem de uma forma que você pensaria que Iyami seria algum personagem presunçoso de uma misteriosa novela de ficção. Você nunca seria capaz de olhar para sua própria mãe e ver tal personagem ... Mas a maioria dos posts e artigos são de homens ... sobre o que eles pensam, adivinhe, suspeite que Iyami é sobre ... e ... na maioria das vezes é risível ... se não fosse tomado tão sério por alguns ... Quero passar algum tempo escrevendo sobre Minhas Mães ... Awon Iya Wa ... Gostaria de esclarecer algumas das mal-entendidos e mentiras absurdas sobre Iyami ... Vou começar com a história aqui e trabalhar no meu tempo.

Foram os missionários que começaram a transformar cerca de 40 línguas diferentes em uma única língua de mercado: Yoruba. Eles fizeram isso criando um dicionário Yoruba. Enquanto este dicionário destinava-se a ajudar os missionários a converterem os "pagãos" no cristianismo, criou simultaneamente suas próprias definições dos sistemas espirituais tradicionais. Por um lado, associou Esu, o primordial, que é o mensageiro e professor divino como o Diabo. Isso não poderia estar mais longe da verdade, porque não há demônio nas crenças tradicionais, mas até hoje as pessoas e até mesmo o Google interpretam Esu como o Diabo. Do mesmo modo, Iyami Aje foi chamado de bruxa com base na definição das igrejas europeias sobre o que é uma bruxa. Na África colonial, os mesmos que queimavam mulheres nas estacas eram aqueles que convertiam as religiões tradicionalistas em abraâmicas. Eles também estavam ensinando que mulheres de poder eram perigosas e precisavam ser controladas.

Na África, as mulheres de poder controlavam a terra ... por causa de sua relação com a Mãe Terra. Elas controlaram o mercado por extensão e, portanto, comércio e vendas. As mulheres determinaram a realeza e estavam nos conselhos de justiça. Elas também eram proteção psíquica contra ameaças. Elas tinham suas próprias sociedades secretas que não eram controladas por homens. Não é nenhuma surpresa porque as mulheres representariam uma ameaça para os colonizadores (islâmicos e cristãos) que queriam controlar a economia dos países africanos e assumir a terra. Era vantajoso para muitos homens, preto e branco, que as mulheres tivessem menos influência, de modo que a sua palavra (divino feminino) muitas vezes era apoiada e, em última instância, aplicada por muitos Reis. À medida que esses colonos entraram em contato e converteram Reis que influenciariam as aldeias e as pessoas, a política dos países influenciou os tradicionais e os convertidos, desestabilizando e despojando as mulheres de grande parte de seu poder.

A questão não era apenas mudar a opinião pública das mulheres. Trata-se da promulgação ativa e da aplicação de novas leis que proíbem expressamente as mulheres de direitos, papéis e práticas específicos que elas desfrutavam uma vez em tempos antigos. O islamismo, com mais de 800 anos de influência na Nigéria e na África, era tão feroz quanto às mulheres e "bruxas", porque os cristãos estavam exigindo a execução imediata daqueles que foram acusados de serem "olho do mal". Essas leis não vieram de uma vez, mas vieram gradualmente e ao longo do tempo. As ondas de mudança e a supressão política de Iyami aconteceram de 1600 a meados do século 20, produzindo uma desestabilização gradual do poder político e espiritual das mulheres.

Essas leis tornaram necessário que Iyami fosse levada ao oculto (reservado e camuflado). Qualquer mulher associada a praticar os caminhos antigos foi sujeita a morte, humilhação, tortura e decapitação. Isso reduziu significativamente o número de mulheres praticando e escondeu o resto da comunidade para nunca "ter palavra". As mascaradas (sociedade), que foram originalmente realizadas por mulheres, foram realizadas apenas por homens ... Que vestiu-se como mulher para "apaziguar" as mães primordiais de Iyami. O islamismo assumiu várias cidades nigerianas, como Oyo, Ibadan, Osogbo e outros, que eventualmente se tornaram a "piscina" levada como escrava para a diáspora com o começo deste acompanhamento de opiniões sobre as mulheres e Iyami. Por causa dessa necessidade de entrar no subsolo, muitos entendimentos de Iyami tornaram-se enigmáticos no mito e no medo, mas também deram o pressuposto de que não existe uma sociedade formal de mulheres e nenhuma ferramenta espiritual de Iyami. Simplesmente não serviria aos homens o fato de que as mulheres soubessem que elas tinham tanto poder. Tanto que uma mulher pode tornar qualquer trabalho impotente apenas com a mente, e muito mais usando suas ferramentas.

Uma vez que as escolas estabelecidas para ensinar inglês na Nigéria são cristãs ou islâmicas, é fácil ver a infiltração de seus preceitos patriarcais sobre todos os que foram formalmente "educados" na África. A adaptação do inglês como língua oficial criou uma mudança de paradigma ao longo do todo. Isso inclui aqueles tradicionalistas que foram convertidos de volta, bem como as tentativas tradicionalistas de acomodar e se adaptar a um estado islâmico ou cristão. As mulheres, é claro, foram impedidas de qualquer educação, e muito menos tem a oportunidade de contar suas histórias, seus mistérios ou dar suas idéias. Então, as vozes das mulheres estão surpreendentemente ausentes da maioria dos documentos e livros históricos.

Assim como a história hebraica já foi oral e depois escrita por vários autores, devemos ter claro que, embora a adivinhação de Ifa seja a palavra de Deus, os versos de Odu não são inerrantes, assim como a Bíblia e o Alcorão não são. Ao examinar alguns versos de Odu, é difícil dizer onde o Islamismo ou Cristianismo termina e o tradicionalismo começa. Devemos ser claros que esses versículos, ao mesmo tempo em que oferecem insights profundos foram e ainda são principalmente orais e sujeitos a interpretação e à perspectiva da pessoa que entregou a tradução que eram principalmente homens. Então, quando olhamos para um Odu que envolve Iyami Aje, devemos ter em mente que muitos podem refletir a atitude sociopolítica em relação às mulheres e Aje, mas não a verdade espiritual. Como resultado, algumas interpretações são distorcidas ou mesmo condescendentes oferecendo cavalheirismo ao tomar seus direitos ... e fazer parecer que foi sua decisão. A qualidade dos versículos, juntamente com a consciência espiritual e a maturidade do adivinho, afetam a compreensão geral disso.

É desanimador ouvir as pessoas informarem que um sacerdote ou uma sacerdotisa disseram que uma bruxa está tentando destruir sua boa sorte ... E a necessidade de repelir ou apaziguá-los para que elas os deixem em paz. Na melhor das hipóteses, eles dizem que Iyami deve ser apaziguada, mas evitada a todo custo. Pior, elas são acusadas de ser a fonte do mal e do infortúnio no mundo. O que é pior é que muitas vezes as mulheres e os sacerdotes que continuam a perpetuar essa aversão a outros principalmente porque ela foi ensinado por um homem ou que a ensinou e que foi ensinado por um homem. Na verdade, alguns defenderão um mundo de protocolos de apoio que minam ativamente a capacidade das mulheres de realizar seu potencial natural e pleno. Em todos os casos, a ligação óbvia a si mesma é dolorosamente perdida.

Uma tal verdade é que, em um nível rudimentar, todas as mulheres nascidas com um útero são Aje, pois esta é essencialmente a energia feminina divina. Como todas as mulheres, essa energia tem um lado criativo inerente ao nascimento, um lado sustentável como evidência por ser capaz de sustentar a vida através da alimentação e um destruidor refletido em nossa liberação mensal da menstruação quando a concepção não ocorre. Por conseguinte, é tolo se referir a Aje como negativo ou mal do mesmo jeito que é criar caricaturas de mulheres como loucas, irracionais ou "impuras". Não é diferente de como os cristãos fizeram Esu o diabo ... O que temos é a realização inevitável de que vivemos em uma sociedade (tradições africanas incluídas) que ainda tem muito medo do poder das mulheres e ainda procura controlá-lo através do medo e ignorância.

O que também é aparente é a natureza feminina fundamental da própria tradição. Todo o processo de iniciação imita o processo feminino de renascimento, incluindo o sangue comumente utilizado para o nascimento de um pote. Um iniciado entra em igbodu ... A floresta sagrada tradicionalmente onde as mulheres adoram o sagrado nos bosques em todo o mundo. A conexão com a própria natureza é automática devido às ofertas feitas no chão, ou seja, a Mãe Terra e na Mãe Natureza.

As aparentes discrepâncias entre certas tradições sobre as mulheres que podem ser Iyanifas são baseadas em se uma pessoa recebe um útero artificial, ou seja, um pote de Odu ou se eles nasceram com um que ... de certo modo ... não é suficiente. O propósito do pote é imitar o poder do útero e dar origem a Odu no processo de adivinhação. Para um homem, o Babalawo, por meio de Orunmilla, que é casado com Odu e ela dá a resposta para ele. Ele, por sua vez, lhe dá uma intuição mais forte que lhe permite acessar um conhecimento divino mais claro. Para uma Iyanifa, ela é a encarnação da própria Odu desde que ela nasceu com um útero. Ela só precisa do Ase dentro de sua liberação no sacerdócio e treinamento sobre como usá-lo. O processo de adivinhação também imita o processo feminino, na medida em que um profissional se senta em uma esteira de palha que era uma esteira de parto, as pernas abertas com uma placa redonda Opon Ifa entre as pernas simulam uma vagina aberta. As nozes de palma são metáforas para os ovários, enquanto o ajere é receptáculo feminino, mas tem um iruke (instrumento masculino) imitando um pênis batendo no opon. A moagem das nozes de palma imita um ato sexual que resulta em um nascimento de um Odu ... uma criança ... A resposta do adivinho ... também chamada Odu.

Diz-se que Odu proibiu Orunmila de permitir que suas outras esposas a visse e finalmente as matasse por tentar. Minha resposta é tripla. Primeiro, veja a parte anterior deste ensaio sobre a influência das ideologias sociopolíticas em versos Odu. Em segundo lugar, para o Odu especificado ... Irete Ogbe, outra interpretação ofereceu a sugestão da

necessidade de Awos ser monogâmico, pois os sacerdotes Obatala devem ser monogâmicos. Isso implicaria a necessidade de equilíbrio do masculino identificado por Orunmilla e o feminino identificado por Odu e não excesso identificado pelas outras esposas. Uma extensão dessa idéia é compartilhada em Oyeku Meji, onde ter mais de uma esposa só causa problemas. Isso colocaria uma visão totalmente nova sobre o Odu ... E bem mudar a maneira como Babalawos pode ter múltiplas esposas como ditadas através da influência islâmica ou outra. Em terceiro lugar, as esposas de Orunmilas são apetibiis, não Awos ou Iyanifas. Estes têm diferentes papéis e responsabilidades, juntamente com diferentes iniciações. O papel de um Apetibi é cuidar do santuário, do Awo e dos convidados. O papel de uma Iyanifa é funcionar como um sacerdote servindo clientes, adivinhando, cura tradicional, ritual, etc.

Dito isto, Iyanifas também não são necessariamente iniciados Iyami Aje também. Mais uma vez, cerimônias e responsabilidades diferentes. Odu, no entanto, é Iyami como é todo o feminino Irunmole e Orisha. O Odu Osa Meji fala de Olodumare concedendo a Odu este poder ... o poder da Maternidade, sobre o qual é Aje. Isso significa Mãe Terra, mãe das águas, fogo e ar, a mãe do mundo, Rainha dos céus também ... A natureza da mãe é a criação e o próprio mundo. Ao estudar o que as mulheres fazem por natureza, você começa a entender Iyami Aje.

A verdade conhecida de longa data da intuição das mulheres e sua mãe serem capaz de ver através de você é Aje. Algo é que nós ... sabemos ... Nós sonhamos, nós sentimos isso, sentimos isso ... e não precisa ser lógico ou analítico para fazê-lo assim. Pode, na realidade, ser hormonal ... e isso não é ruim. Esses mesmos hormônios nos dizem quando é hora de ovular, dar origem, contrair e expandir, produzir leite, liberar ovulação, expulsá-los, criar um saco protetor para alimentar uma criança dentro de uma célula para um corpo vivo completo e ter uma a relógio automático interno em alinhamento com a lua e o oceano. Essencialmente, ela é capaz de criar, sustentar e acabar a vida através da menstruação em seu corpo através do processo natural. Isso permite que ela saiba quando seu filho está em perigo, mesmo que eles estejam a quilômetros de distância ... Essas mesmas energias darão a uma mulher força sobre-humana para levantar um carro sozinha se ameaçar seu filho e trazer um filho morto de volta à vida através do amor dela, então isso não é um acaso ... Esse é o poder feminino de Aje. As mulheres tradicionalmente são coletores, não caçadoras ... bem, com exceção da minha mãe Oya ... Mas essa é outra história! De qualquer forma, o relacionamento de uma mulher com reunir e preparar ervas e alimentos para alimentação e cura caem em seu domínio. A magia de uma mulher é o remédio de outra mulher. Seu papel tradicional na casa é o de professora e ela é responsável por educar crianças e criar uma casa adequada que sustente os habitantes. Para esse fim, ela ensina as crianças a se comportar e a direita do mal.

Quando examinamos isso de uma perspectiva mais ampla, isso é o que a Terra também faz. Fornece toda a vida, cria um lar habitável para todos os seres vivos. Podemos nos sustentar através dos recursos da Terra, e ela irá destruir através de desastres naturais quando as coisas saem da mão. Ela tem menstruações comparadas aos rios fluindo e à lava quente no centro. Ela funciona em ciclos e estações previsíveis e naturais. Ela recebe seus filhos de volta no final de suas vidas no mesmo terreno que deu à luz. Ele incorpora a lei de dar e receber, que baseia o sacrifício. A terra auto-regula e restaura o equilíbrio quando necessário através da chuva, do vento, do fogo e da água. As leis do universo são aplicadas por Iyami Aje para manter o equilíbrio sagrado também. Quando alguém viola a lei de Olodumare ... ou seja, as leis da natureza e do direito cósmico, Aje é o restauradora

da ordem. Isso pode ser através de repercussões cósmicas, naturais ou sociais. Não é de admirar que as pessoas temam Aje ... Através de todos os olhos que vêm, nada é desperdiçado e aqueles que são autores errôneos crônicos recebem graves repercussões. Não é pessoal, porém ... Não é por odiar a ninguém. E não é sem aviso prévio ou compaixão. É apenas a natureza. E como um anúncio nos anos 70 costumava dizer ... Não é bom enganar ou brincar ... com a Mãe Natureza!

Ifa gbe wa oo. Ire oo.
Balarinde Ayoka Ifarowunmi Oyekale

